

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 17/10/2012, às 14h30min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**José Saramago e o interculturalismo na refabulação das narrativas e da crítica cultural contemporâneas: uma experiência de nomadismo e hospitalidade**”, da aluna **Gislene Teixeira Coelho**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do Professor	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora em Letras (UFRJ)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Silvio Renato Jorge	Doutor em Letras (UFRJ)	UFF	Membro externo
04	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora em Letras (USP)	UFJF	Membro interno
05	Eliana da Conceição Tolentino	Doutora em Literatura Comparada (UFMG)	UFSJ	Membro externo
06	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras (PUC/RJ)	UFJF	Suplente interno
07	Anderson Bastos Martins	Doutor em Literatura Comparada (UFMG)	UFSJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

Objetiva-se desenvolver o estudo de uma nova política cultural e novas práticas culturais à luz de um diálogo crítico entre José Saramago e a teoria do interculturalismo, que encenam uma postura política que se ocupa dos intercâmbios culturais e da formação de parcerias participativas. O interculturalismo transita entre posicionamentos teóricos distintos para discorrer sobre nossa herança cultural, traçando uma análise que comporta uma teoria mais combativa de revisão das origens das hierarquias sociais e culturais vigentes e uma teoria mais conciliadora que enfatiza o processo cultural de hibridização e destaca uma necessidade de trabalhar culturas e sujeitos culturais diferentes. A política intercultural responde a uma necessidade das formações culturais modernas, cujo hibridismo cultural, associado aos incessantes câmbios de mercadorias e pessoas, conduz à criação de novas parcerias a partir de políticas negociativas. Para pensar o conceito como práxis social, utilizar-se-ão as obras *A jangada de pedra*, *A caverna*, *Ensaio sobre a cegueira* e *Ensaio sobre a lucidez*, de José Saramago. Nessa leitura, ressaltar-se-á a performance metafórica do viajante e do narrador como representações de práticas interculturais nos contextos nacional e internacional, em terra e no além-mar. As duas figuras contribuirão para discutir o discurso identitário cultural a partir dos cruzamentos entre o deslocamento e a fixidez, o universalismo e

o particularismo, o estrangeiro e o familiar, a alteridade e a identidade. Isto posto, o interculturalismo busca no viajante seu dinamismo e flexibilidade para se adaptar e assimilar o novo e no narrador sua capacidade de compilar tais informações e realizações culturais com a tradição, com os saberes locais, com o interior e com o familiar, ou seja, ambos contribuem para a criação de espaços culturais fluidos em que o princípio da negociação e da hospitalidade devem estar presentes. Por fim, a política intercultural destaca a importância de incentivar a participação ativa do sujeito sobre seus bens e valores culturais, de forma que contesta o uso de políticas culturais que provocam alienação e dependência e que, conseqüentemente, continuam a produzir registros de relações culturais desiguais e de inospitalidades. Para tanto, ao mesmo tempo em que o sujeito deve estar respaldado por direitos, deve estar igualmente acompanhado de deveres, palavras que se complementam para traduzir os sentidos de justiça e dignidade para a relação homens e culturas.

PALAVRAS-CHAVE: Interculturalismo, hibridismo cultural, identidade, alteridade, hospitalidade, negociação.